

MAIS 425 MILHÕES DE CRUZEIROS...

(Conclusão da 1.ª pág.)
permitti que os municípios sejam
atendidos e todos os seus proble-
mas no limite de nossos recursos
possam encontrar solução".

REALIDADE

Em outro ponto de seu discurso o Governador afirmou que "se o planejamento foi o objetivo essencial deste Governo, posto em prática logo no segundo dia após minha posse não é menos verdade que hoje o planejamento se converte em esplêndida realidade. Rigorosamente cumprido e em alguns pontos, até mesmo ultrapassado, ele está permitindo através da colaboração de todas as nossas repartições e de todos os nossos órgãos, a demonstração de que é possível o planejamento dentro de regime democrático de que é exigível quando os homens se unem e conjugam esforços para o trabalho em benefício da coletividade".

Concluindo sua oração afirmou o prof. Carvalho Pinto que "se no passado três paulistas puderam na presidência da República tornar efetivos os princípios da recuperação financeira, da austeridade no trato dos dinheiros públicos, da manutenção da ordem social de prestígio da autoridade e finalmente a política de desenvolvimento econômico realizada no mais dinâmico de todos os Governos da República que foi o do Góverno de Rodrigues Alves, nós podemos afirmar que da mesma forma como simples e modestos instrumentos de uma grande causa, estamos mantendo e manteremos a ordem pública a qualquer custo promovendo e consolidaremos o saneamento financeiro do nosso Estado. E com esses elementos dentro da ordem dentro das finanças saímos, haveremos de promover e deservir, um programa de realização que certamente transformará o panorama social e econômico da nossa terra".

OUTROS ORADORES

O Secretário da Fazenda sr. Vicente de Azevedo focalizou em seu discurso a responsabilidade que pesa sobre o Governo de São Paulo na realização das obras do Plano de Ação. Referiu-se ao esforço de recuperação dos costumes e das finanças do nosso Estado convidando com um apelo aos paulistas, para que coloquem de lado as divergências e se unam em torno da nova administração da Rep.

Revelou o sr. Teófilo Ribeiro de Andrade, presidente da CEEESP, que, com os contratos outem firmados a autorização totalizou 2 bilhões e 92 milhões de cruzeiros já prestados a Prefeituras para obras municipais. Assinalou que

foi assim praticamente dobrada a meta prevista para 1960 e que era de 1.2 bilhão.

Usaram ainda da palavra o deputado Roberto Cardoso Alves em nome da Maioria Parlamentar que destacou o trabalho da equipe da atual administração e o sr. Cristiano de Carvalho, prefeito de Barretos, para agradecer em nome dos Chefs de Executivo dos demais municípios beneficiados o apoio e as ações que têm sido recebidas do governo.

PESSOAS PRESENTES

Além dos oradores citados estiveram presentes à solenidade os ssrs. Celso Dias de Moraes, Dr. Rodolfo Alves, Miguel Ferreira Neto e Arieli de Lima Faria, membros do Conselho Administrativo da CEEESP; eng. João Moreira Garcez, diretor do Departamento de Obras Sanitárias deputados estaduais prefeitos dos Municípios beneficiados e outras autoridades.

Butantan produziu este ano 350.000 vacinas anti-rábicas

O Instituto Butantan, da Secretaria da Saúde Pública e da Assistência Social, já produziu, este ano, mais de 350.000 vacinas anti-rábicas, que têm sido aplicadas em São Paulo e outros Estados do Brasil, bem como em muitos países estrangeiros, que com frequência as solicitam, por conhecer bem seu alto grau de pureza e eficácia.

Além do imunizante contra a rai-

o, o Butantan produz, também, a hemo-globulina, que é um soro altamente concentrado para utilização em casos de maior gravidade.

Visita ao Governador

De passagem para o Rio Grande do Sul esteve ontem, nos Campos Elísios, em visita de cortesia ao Governador Carvalho Pinto, o cel. Perachi Barcelos.

NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL

Perante o titular da Pasta da Agricultura sr. José Bonifácio Nogueira, representantes das demais Secretarias de Estado e dirigentes de entidades da laicidade, comércio e indústria, tomou posse ante ontem às 15 horas do cargo de diretor geral do Departamento da Produção Vegetal, o eng. Mario Décourt Homem de Melo.

Respondendo à direção da Carteira de Crédito Agrícola Industrial do Banco do Brasil, o sr. José Bonifácio salientou a importância da assinatura do aditivo de prorrogação e de re-ratificação do Convênio Algodoero.

OS EMPRÉSTIMOS

Com empréstimos para financiamento de obras de água e esgotos, foram beneficiados os seguintes municípios: Agudos, Angatuba, Assis, Barretos, Catanduva, Cravinhos, Cerquilho, Estrela D'Oeste, Ferraz de Vasconcelos, Irapuru, Itatiba, Itararé, Jacareí, Junqueirópolis, Lins, Muriatinga do Sul, Pacatembu, Piripózinho, Polônia, Pombalina, Rancharia, Ribeirão Bonito, Santa Branca, Serra Negra, Taubaté e Dois Ribeirões. Para pavimentação urbana os empréstimos destinaram-se a Americana, Caçapava, Paulista, Cravinhos, Dois Ribeirões, Guairá, Moji-Mirim, Nova Europa, Piracicaba, Santo Antônio e Torrinha. Para construção de matadouros receberam empréstimos Agudos, Ourinhos, Santa Branca e Mirandópolis; para construção de mercados Botucatu, Juquiá e Rancharia; finalmente para combate à erosão Assis.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA ZONA DE SANTO AMARO

O governador Carvalho Pinto, desembocando com o Secretário da Viação em exercício, eng. Hermínio Amorim Jr., autorizou o DAE a adquirir parte dos equipamentos hidrelétricos destinados à Estação de Recalque de Água que o DAE está construindo no Alto da Boa Vista, para servir o setor Jabaquara-Chácara Flora.

AS OBRAS

O Plano de Ação, entre os projetos que está executando, dentro do plano geral de ampliação dos serviços de abastecimento de água da Capital, tem, em rápido desenvolvimento, aquela que visa a ampliar os serviços de água de grande setor da chamada zona de Santo Amaro, que inclui Chácara Flora, Cidade Dutra, Interlagos, Pedreira, Vila Madalena e parte alta de Santo Amaro. Além de Santo Amaro, o referido projeto vai ampliar o abastecimento de todo o setor sob a responsabilidade do reservatório do Jabaquara e de Vila Mascote.

Como obra-chave dessas ampliações, figura a Estação Elevatória de Água, em construção no Alto da Boa Vista. Essa estação conduzirá, sob recalque, através uma adutora especialmente construída a água das duas estações de tratamento situadas no Alto da Boa Vista para os reservatórios.

Venda de Árvores de Natal

Pelo Serviço Florestal da Secretaria da Agricultura serão vendidas árvores de Natal, produto de desbastes técnicos e racionais de suas plantações, na seguinte conformidade:

Eucalipto brasileiro . . Crs 100,00
Cipotoméria elegans . . Crs 150,00
Cipotoméria japonica . . Crs 150,00
Cunninghamia lanceolata Crs 400,00

Acima de 3 metros, em qualquer das espécies haverá o acréscimo de Crs 100,00 por metro em cada muda.

A venda de árvore de Natal será iniciada no próximo dia 12, nos seguintes locais: Hórtico Florestal da Capital — Tremembé da Cantareira; Departamento de Zoologia — Av. Nazaré, 483 (Ipiranga); Instituto Biológico — Av. Rodrigues Alves, 1.262 (Vila Mariana); Cinturão Verde — Rua Germaine Burchard, 515 (Águas Claras).

No prédio da Chefia da ZO o público encontrará maior facilidade para tratar de seus interesses, pois sua construção se encontra principalmente pelo aspecto funcional do edifício. No saguão terão ser instalados os serviços de identificação, de atestados de antecedentes e de informações diversas sobre assuntos da jurisdição da ZO. No primeiro andar serão instaladas as salas dos delegados adjuntos incumbidos de solucionar os casos de todo dia.

A circulação do público também não interterá, como ocorre nos prédios adaptados a serviços policiais, com a dos funcionários e menos ainda com a de presos.

Para estes, haverá entrada especial. O prédio localiza-se no centro geográfico da Zona Oeste, de forma a ficar equidistante para todos os moradores da Zona.

O prédio da Chefia da ZO faz parte do plano de descentralização da Secretaria da Segurança que prevê a construção de 50 outros edifícios semelhantes, correspondentes a cada uma das 50 circunscrições em que se dividirá a Capital, a partir do próximo ano.

DIÁRIO DO EXECUTIVO GOVERNO DO ESTADO

DECRETO N. 37.631, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1960

Institui o "Dia do Bandeirante"

CARLOS ALBERTO A. DE CARVALHO PINTO, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO usando de suas atribuições legais, e

Considerando a importância do bandeirantismo na formação da nacionalidade brasileira, recentemente o sentido histórico, geográfico e humano do movimento sertanejo de São Paulo;

Considerando que cada bandeira trazia em si a confraternização de raças e de condições sociais transformando em paulistas homens vindos de todas

as partes do mundo — e que esse milagre continua vivo em nossos dias;

Considerando o sentido de brasiliadade do movimento criado pelos nambucuas de Piratininga que repeliram os invasores no nordeste e no sul, que descobriram Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, plantando cidades e marcando com seu sangue os contornos do Brasil de hoje;

Considerando a grande importância de serem recordados os feitos e cultuada a memória caqueus que escreveram a grande epopeia de nossa terra;

Considerando que o passado inspira os passos de São Paulo de hoje e ampara os rumos certos do São Paulo de amanhã, por um Brasil mais forte e mais unido;

Decreto:

Artigo 1.º — Fica instituído, em todo o Estado de São Paulo, 14 de dezembro, o "Dia do Bandeirante", como inicio da Semana do Bandeirante a ser comemorada nos principais círculos de bandeirantismo do Estado.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado de São Paulo, aos 7 de dezembro

de 1960.

CARLOS ALBERTO A. DE CARVALHO PINTO

José Avila Diniz Junqueira

Assinado na Diretoria Geral da Secretaria de Estado dos Negócios

Governo, dia 7 de dezembro de 1960.

João de Siqueira Campos

Diretor Geral, Substituto.

Decreto N. 37.632, de 7 de dezembro de 1960

Retifica denominação de entidades beneficiárias de auxílios no orçamento de 1960.

CARLOS ALBERTO A. DE CARVALHO PINTO, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO usando de suas atribuições legais.

Decreto:

Artigo 1.º — As emendas das incisos dos itens orçamentários, abaixo mencionados, referentes a "Subvenções, Contribuições e Auxílios", das Tabelas explicativas baixadas com o Decreto n. 36.010, de 22 de dezembro de 1959, passam a seguir a seguinte redação:

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO

Serviços Diversos

VERBA N. 158

Encargos Ordinários

Material e Serviços

8.38.4 4 Despesas Diversas

44 Estímulo e fomento em geral

446 Subvenções, contribuições e auxílios

1) Auxílios diversos

308 — Associação Religiosa Israelita de Santo André, para manutenção do "Exterro Hebreu Independente de Santo André".

309 — "Sinagoga Israelita do Brás", para manutenção da Escola Israelita-Brasileira "Luis Fleitlich", da Capital.

329 — "Centro Israelita do Cambuci", para manutenção da Escola Religiosa.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado de São Paulo, aos 7 de dezembro

de 1960.

CARLOS ALBERTO A. DE CARVALHO PINTO

Francisco de Paula Vicente de Azevedo

Publicado na Diretoria Geral da Secretaria de Estado dos Negócios

do Governo, dia 7 de dezembro de 1960.

João de Siqueira Campos

Diretor Geral, Substituto.

DECRETO N. 37.633, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1960

Altera as Tabelas Explicativas do Orçamento vigente

CARLOS ALBERTO A. DE CARVALHO PINTO, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições legais.

Decreto:

Artigo 1.º — Ficam suplementadas na importância de Crs 142.470,00 e quarenta e dois mil quatrocentos e setenta cruzeiros, as dotações do orçamento vigente abaixo discriminadas e atribuídas à Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda:

B — SECRETARIA DE ESTADO E REPARTIÇÕES SUBORDINADAS

DEPARTAMENTO DA RECEITA

Gabinete do Diretor

VERBA N. 340

Pessoal

8.10.0 0 Pessoal Fixo

01 Vencimentos e remunerações

03 Quartas ou sextas partes

Cr\$ 10.000,00